

## **PATOGENICIDADE E LONGEVIDADE DE *Fusarium moniliforme* Sheldon EM SEMENTES DE MILHO DURANTE O ARMAZENAMENTO**

Mandro, Vitória Letícia de Souza<sup>1</sup>; Teixeira, Hudson<sup>2</sup>; Silva, Ernani Clarete da<sup>3</sup>

O milho é uma das culturas mais plantadas no Brasil, sendo cultivado de norte a sul do país, com características ambientais bastante próprias. A garantia do sucesso para qualquer cultura depende fundamentalmente da qualidade da semente, uma vez que não é suficiente adotar as melhores tecnologias sem investir em sementes com alta qualidade fisiológica e sanitária. Os fungos são os principais patógenos da cultura, podendo parasitar todos os órgãos da planta, nos diferentes estádios de crescimento vegetativo (Shurtleff, 1992). Dentre estes, *Fusarium moniliforme* Sheldon tem se destacado, causando prejuízos consideráveis. O objetivo do presente trabalho foi estudar a patogenicidade do fungo *Fusarium moniliforme* Sheldon sobre sementes armazenadas de milho, assim como verificar a influência do tipo de armazenamento sobre referido patógeno. Os ensaios foram implantados e conduzidos nos laboratórios de sementes, biotecnologia e microbiologia do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade José do Rosário Vellano. Foram coletadas amostras de sementes de milho da safra 2002/2003 suscetíveis ao *Fusarium moniliforme* em diferentes regiões produtoras do Estado de Minas Gerais as quais foram submetidas a dois tipos de armazenamento: em câmara fria e pelo método convencional. Concluiu-se que o armazenamento sob baixa temperatura não só manteve a viabilidade e o vigor das sementes como também inibiu o desenvolvimento do fungo, atrasando os processos de deterioração das mesmas.

Palavras-chaves: 1) Zea mays L 2) Sementes 3) Fungos

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Agronomia - 8<sup>o</sup> Período

<sup>2</sup> Co-orientador – Universidade Federal de Viçosa

<sup>3</sup> Orientador – Faculdade de Agronomia e Zootecnia